Wikipédia
A enciclopédia livre

Alcyr Pires Vermelho

Alcyr Pires Vermelho	

Informações gerais	
Nascimento	8 de janeiro de 1906
Origem	Muriaé, Minas Gerais
País	Brasil
Morte	24 de maio de 1994 (88 anos)

Alcyr Pires Vermelho (Muriaé, 8 de janeiro de 1906 — Rio de Janeiro, 24 de maio de 1994) foi um pianista e compositor brasileiro, considerado um dos grandes melodistas da música popular brasileira das décadas de 1930 e 1940.[1] Aprendeu a tocar piano com a mãe, Laura Pires Vermelho, e mais tarde teve aulas com o professor Amadeu Pacífico, que o empregou como pianista no cinema de Muriaé.[1][2] Aprovado em concurso para bancário, trabalhou em Carangola, Rio Casca, Cataguases e Ubá antes de se transferir para o Rio de Janeiro em 1929. Foi em Ubá que teve aulas de piano com Ritinha, tia e primeira professora de Ary Barroso.[1] No Rio, estreou como pianista da Rádio Clube do Brasil e passou a compor para o mercado das indústrias fonográfica e radiofônica.[1] Sua obra inclui marchinhas, sambas, valsas, boleros e sambas-exaltação, em parcerias frequentes com Lamartine Babo, Braguinha, Pedro Caetano, David Nasser, Ary Barroso e Dorival Caymmi, entre outros.[1] Entre seus maiores sucessos estão "Tic-Tac do Meu Coração" (com Walfrido Silva, gravado por Carmen Miranda em 1935), "Canta Brasil" (com David Nasser, gravado por Francisco Alves em 1941), "Sandália de Prata" e "A Dama de Vermelho" (com Pedro Caetano) e "Esmagando Rosas" (com David Nasser).[2][3] Em 1942, foi um dos fundadores da União Brasileira de Compositores (UBC), ao lado de Ary Barroso, Braguinha, Ataulfo Alves e Lamartine Babo.[3]

Referências

1. «Alcyr Pires Vermelho» (https://enciclopedia.itaucultural.org.br/pessoas/4046-alcyr-pires-vermelho). *Enciclopédia Itaú Cultural*. Consultado em 28 de maio de 2026
2. «Alcyr Pires Vermelho» (https://dicionariompb.com.br/artista/alcyr-pires-vermelho/). *Dicionário Cravo Albin da Música Popular Brasileira*. Consultado em 28 de maio de 2026
3. «Os 110 anos de Alcyr Pires Vermelho, um descobridor de melodias» (https://jornalggn.com.br/noticia/os-110-anos-de-alcyr-pires-vermelho-um-descobridor-de-melodias/). *Jornal GGN*. 8 de janeiro de 2016. Consultado em 28 de maio de 2026. Cópia arquivada em 1 de julho de 2022 (http://web.archive.org/web/20220701163713/https://jornalggn.com.br/noticia/os-110-anos-de-alcyr-pires-vermelho-um-descobridor-de-melodias/)

Obtida de "https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Alcyr_Pires_Vermelho&oldid=72343044"